Comissão Política Concelhia da
Murtosa

Nota de Imprensa
A/C dos Órgãos de Comunicação Social

PS Murtosa abstém-se no Orçamento após acolhimento de várias das suas propostas e vota contra a manutenção das taxas de IMI e IRS

- Socialistas exigem o cumprimento dos compromissos assumidos na habitação e mantêm fortes críticas às prioridades de investimento do Executivo Municipal.

O Partido Socialista absteve-se na votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município da Murtosa para 2027, na reunião extraordinária da Câmara Municipal realizada esta sexta-feira, dia 27 de novembro, na sequência do acolhimento de várias propostas Socialistas e dos compromissos assumidos pelo Presidente da Câmara Municipal.

A habitação, assumida publicamente pelo PS como linha vermelha na discussão do Orçamento para 2027, regista uma evolução significativa na sua estruturação, contemplando agora um conjunto diversificado de ações destinadas à aquisição de terrenos, construção e aquisição de habitações, reabilitação habitacional, apoio às famílias e apoio ao arrendamento, bem como o enquadramento da elaboração da Carta Municipal de Habitação.

Apesar de as dotações financeiras continuarem muito aquém do necessário, o Presidente da Câmara assumiu perante o Vereador Socialista o compromisso de as reforçar significativamente aquando da incorporação do saldo de gerência.

Das propostas apresentadas pelo Partido Socialista e das conversações mantidas com o Presidente da Câmara resultaram também:

- A inclusão da Rede Municipal de Desfibrilhação Automática Externa;
- A individualização das intervenções de requalificação dos centros de saúde, designadamente o da Torreira;
- A criação de um projeto de avaliação e valorização das captações municipais de água, na sequência da proposta relativa às captações da Mamaparda e da Torreira;
- A abertura de uma ação destinada à execução da obra de requalificação do Espaço Arte Viva, na Torreira.

Praça Jaime Afreixo, n.º 5 A, 1º andar
3870-224 Murtosa

O PS regista igualmente a abertura do Presidente da Câmara para revisitar o projeto da terceira fase da Zona Industrial, investimento que os Socialistas continuam a considerar absolutamente prioritário para o desenvolvimento económico do concelho.

O Partido Socialista continuará a exigir o reforço do investimento na requalificação das Piscinas Municipais e lamenta que tenha ficado de fora, uma vez mais, a proposta de construção do Canil Municipal.

Responsabilidade institucional não significa complacência com a governação do PSD

O Partido Socialista entende que o exercício da oposição exige independência, coerência, capacidade de apresentar alternativas e sentido de responsabilidade institucional, contribuindo para o normal funcionamento do Município sem abdicar da fiscalização e da exigência política.

A abstenção do PS não representa, contudo, qualquer concordância com a estratégia de governação do PSD, a quem os Socialistas atribuem a responsabilidade política pelas opções de investimento que condicionam atualmente a capacidade financeira do Município.

O próprio Presidente da Câmara reconheceu, numa comunicação dirigida aos Vereadores da oposição, que os compromissos financeiros anteriormente assumidos e os sucessivos desvios na execução dos investimentos limitam fortemente a margem para acomodar novas iniciativas.

«Não foram os empreiteiros que definiram as prioridades de investimento da Murtosa. Não foi o Tribunal de Contas que decidiu quais eram as obras prioritárias para o nosso Concelho. Foi o PSD», afirmou Augusto Vidal Leite durante a reunião.

«O PSD hipotecou parte da capacidade de investimento da Murtosa para os próximos anos com as opções políticas que tem tomado. E são agora os murtoseiros que sofrem as consequências dessas escolhas», acrescentou o Vereador Socialista.

PS foi o único a votar contra a manutenção das taxas de IMI e IRS

Na discussão da política fiscal para 2027, o Partido Socialista manteve a posição assumida há um ano, apresentando propostas concretas para reduzir a taxa urbana de IMI de 0,32% para 0,31% e a participação variável do Município no IRS de 4% para 3%.

Comissão Política Concelhia da
Murtosa

Nenhum dos restantes membros da Câmara Municipal acompanhou as propostas de redução dos impostos apresentadas pelo Partido Socialista.

O Executivo do PSD voltou a apresentar uma proposta que mantém as mesmas taxas, as mesmas opções políticas e, praticamente palavra por palavra, a mesma fundamentação do ano passado.

O PS mantém igualmente a defesa da isenção de derrama para as empresas cujo volume de negócios não ultrapasse os 150 mil euros, tendo requerido a inclusão na ordem de trabalhos da próxima reunião ordinária da Câmara Municipal de um ponto destinado à abertura do procedimento de elaboração do Regulamento Municipal de Concessão de Benefícios Fiscais.

Os compromissos assumidos são para cumprir

A incorporação do saldo de gerência será um momento particularmente importante para avaliar o cumprimento dos compromissos agora assumidos pelo Presidente da Câmara.

«Que ninguém confunda responsabilidade política com complacência, nem a nossa capacidade de diálogo com qualquer garantia de viabilização de futuros documentos estruturantes do Município. Os compromissos assumidos são para cumprir. O seu incumprimento terá consequências políticas», concluiu Augusto Vidal Leite.

Murtosa, 27 de novembro de 2026

Partido Socialista da Murtosa

Praça Jaime Afreixo, n.º 5 A, 1º andar
3870-224 Murtosa